



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7518 | Salvador, segunda-feira, 27.08.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



BANCOS

## Navalha nos empregos

**Discriminação  
é gritante  
nos bancos**

Página 2

Com um lucro de quase R\$ 42 bilhões em apenas um semestre, os bancos fecharam 2.445 postos de trabalho nos sete primeiros meses do ano. Prova de que a tática continua a mesma: cortar gastos, mesmo que seja com a mão de obra provedora da lucratividade, a fim de ampliar os ganhos. Página 3

JOÃO UBALDO



O Sindicato intensifica a cobrança por mais contratações nos bancos. Mais bancários para reduzir sobrecarga

**STF dá as  
costas ao  
trabalhador**

Página 4



**CONFIRA NA  
EDIÇÃO DE  
AMANHÃ A  
COBERTURA  
COMPLETA DA  
22ª CORRIDA  
DOS BANCÁRIOS.**



# Mulheres são discriminadas

Remuneração é 77% menor do que a do homem. Um abuso

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**OS BANCOS** gastam muito em publicidade para vender a imagem de “bons moços”, mas, na realidade, discriminam. Só com propaganda, BB, Caixa, Bradesco, Itaú e Santander destinaram R\$ 1,6 bilhão no primeiro semestre. Mesmo assim discrimi-

nam e negam direitos.

Embora ocupem 49% do total de postos de trabalho no setor, a mulher tem salário médio me-

nor, cerca de 77% da remuneração do homem. Outros exemplos deixam ainda mais evidente a discriminação. Cerca de 80% das

JOÃO UBALDO



Na Caixa, só 7% dos cargos de dirigentes estão ocupados por mulheres

mulheres que trabalham no setor têm nível superior completo, enquanto o percentual entre os homens cai para 74%, no entanto elas têm muito mais dificuldade no acesso a cargos mais altos.

No Santander, 161 homens ocupam cargo de diretor e as mulheres não passam de 33. Nos cargos gerenciais são 655 bancários e apenas 234 bancárias, enquanto que o quadro de pessoal do banco é formado por 59% de mulheres.

Situação muito parecida no Itaú. A diretoria é composta por 94 homens e apenas 13 mulheres.

## Dia 1º tem posse dos delegados

**NO DIA** 1º de setembro será realizada a posse dos delegados sindicais dos bancos públicos, eleitos para o mandato de 2018/2019. O evento começa às 9h, na Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, na rua

Tuiti, 193, Dois de Julho.

Os bancários do interior do Estado que quiserem participar da cerimônia devem entrar em contato com o diretor do SBBA Juvelino Sales, por meio do [email.jovemsales@hotmail.com](mailto:email.jovemsales@hotmail.com).

### BB

Adhemar Veloso Batista Neto (0610) - Esplanada  
André Luiz Mendonça Ribeiro (3457) - UFBA Ondina  
Astromuel Santana Lima (2799) - Barra Avenida  
Cesar Pereira de Souza (4171) - Teofilândia  
Clarismundo Santos Dantas da Silva (1101) - Mutuipe  
Cristiano Borges Fonseca (2964) - Cajazeiras  
Daniela Gomes Rebouças Santos (4115) - Tanquinho  
Edilton Pereira Cardoso (0006) - Salvador  
Edvaldo de Araujo Moreira (0595) - Ruy Barbosa  
Fidel Marco Carvalho Souza (1047) - Conceção do Coité  
Florival José Bomfim Júnior (3158) - Shop Itaigara  
Givanildo de Souza (1107) - Paripiranga  
Jamile Nascimento Cruz (0158) - Alagoinhas  
Jorge Luiz Fernandes Serra (1133) - Santo Estêvão  
Jorge Tadeu da Silva Borges (5718) - PSO II  
José Antônio Alvarez Soto (5718) - PSO II  
José Antonio Pimenta Leal (2041) - Entre Rios  
José da Silva Santana (1774) - Cícero Dantas  
Julio Cezar Pinto Coelho (9108) - Escritório Farol de Itapuã  
Kalil José Rodrigues Santos (0230) - Caetité  
Katuscia de Matos Santos Coité (3338) - Sandra Regina  
Luiz Claudio da Paz Pinheiro (1288) - Rio Real  
Murilo César de Almeida Salgado (3459) - Graça  
Naiane Criscia da Paz M Santos (3463) - Porto Seco  
Onivaldo Mendes de Oliveira (0285) - Itaberaba  
Osnildo Miranda Barbosa (1646) - Biritinga  
Paulo Cesar Dias Santos (1164) - Ubatã  
Rosane Almeida Oliveira (5718) - PSO II

Samuel Seixas de Lucena (0040) - São Félix  
Sostenes Brilhante Rodrigues Silva (0593) - Ipirá  
Sueli da Silva Paim (5718) - PSO II  
Tacyara de Cassia Almeida da Silva (5718) - PSO II

### BNB

Ademir Reis dos Santos (0083) - Alagoinhas  
Andreia da Silva Bezerra (0144) - Correntina  
Carmen Dolores Carvalho Lima (0770) - Superintendência  
Dario Gomes Rodrigues (0325) - Catu  
Edenildo Araujo Matos (0154) - Bom Jesus da Lapa  
José Joaquim Lopes Gomes (0084) - Itaberaba  
Paulo Edilson Rodrigues de Oliveira (0019) - Guanambi  
Raimundo Batista Guedes (0181) - Metro Barra  
Robson Silveira Barreto (0496) - Central de Suporte  
Rosania Moreira dos Santos Justi (0212) - Valença  
Stéfani Arruda Souza (0244) - Cruz das Almas  
Wellison Caetano Costa Morais (0243) - Seabra

### CAIXA

Adriano Alcantara Lima (0064) - Baixa Sapateiros  
Alexandre Soares Silva (4598) - Inhambuque  
Cezenildo Nascimento Souza (1021) - Ondina  
Claudia de Lalor (4342) - Pau da Lima  
Danilo dos Santos Modesto (4827) - Nova Soure  
Diego Valverde da Silva Sampaio (1018) - Pituba  
Grossiman Santana Nunes (6100) - REMCOSA  
Ilka de Carvalho Rocha (4774) - Garibaldi  
Laurindo Leopoldo Gomes Silva (0065) - Alagoinhas  
Leandro Oliveira Bispo (3183) - Paulo VI  
Lourival Antonio Oliveira O Santos (1448) - Conceição do Coité  
Marcio Calmon de Siqueira Lopes (1499) - Sete Portas  
Marcio Gonçalves Costa (4602) - Valente  
Morgan Dantas Lima Gottschall (7400) - CERAT/SA  
Oracino Soares de Oliveira (0067) - Cachoeira  
Paulo Alves dos Santos (7777) - Cicoc  
Rafael São Paulo Brandão (1509) - TRT Salvador  
Renato Navarro Xavier Filho (1236) - Dom João VI  
Tamiles dos Santos Lima (1032) - Canela  
Vanessa Luzia Fontes Ribeiro (4121) - Imbui



JOÃO UBALDO

Agências cheias são reflexo da falta de funcionários. Clientes sofrem

# Lucro bilionário e 2.445 vagas encerradas

## Ganhos provam que não há razão para demitir os bancários

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O PRIMEIRO semestre de 2018 foi muito positivo para os bancos. O lucro líquido passou dos R\$ 41,9 bilhões. Mas, para o trabalhador, a demissão tem sido a “recompensa” pelo esforço diário.

De janeiro a julho, foram eliminadas 2.445 vagas, segundo aponta pesquisa do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômico) feita com dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil cortaram 1.523 vagas no período. Já a Caixa, so-

zinha, eliminou 1.021 postos de trabalho, resultado do programa de desligamento de empregados. São Paulo é o Estado com mais desligamentos. Foram 780 postos de trabalho a menos. Em seguida vem Rio de Janeiro (menos 746) e Paraná (menos 322).

A pesquisa ainda revela que somente jovens de até 29 anos têm sido contratados pelos bancos, principalmente entre 18 e 24 anos. As demais faixas apresentaram saldo negativo.

Outro ponto que merece atenção é a desigualdade salarial entre homens e mulheres. As bancárias recebem apenas 71,5% da remuneração média dos trabalhadores do sexo masculino.

Como reflexo da reforma trabalhista, foram registrados 50 casos de demissão por acordo entre empregado e empregador - modalidade implantada pela lei.

### EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número 100.085.15147-1, com endereço na Avenida Sete de Setembro, número 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40.060-000, por seu presidente em exercício abaixo assinado, convoca todos os bancários, sócios e não sócios, da base territorial deste Sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 29 de agosto de 2018, às 18 horas, em primeira convocação, e às 18 horas e 30 minutos, em segunda e última convocação, com qualquer número de pessoas presentes, na Quadra de Esporte dos Bancários, situada na rua Gabriel Soares/Ladeira dos Aflitos, 2 de Julho, Salvador, Bahia, para a seguinte ordem do dia: 1 - Avaliação e deliberação sobre contraproposta apresentada pela Fenaban, na reunião do dia 24 de agosto de 2018, à pauta de reivindicações entregue no dia 13 de junho de 2018. 2 - Deliberação acerca de paralisação das atividades por prazo indeterminado.

Salvador, Bahia, 24 de agosto de 2018

**Euclides Fagundes Neves**  
Presidente em exercício

## Santander economiza com a saúde dos funcionários

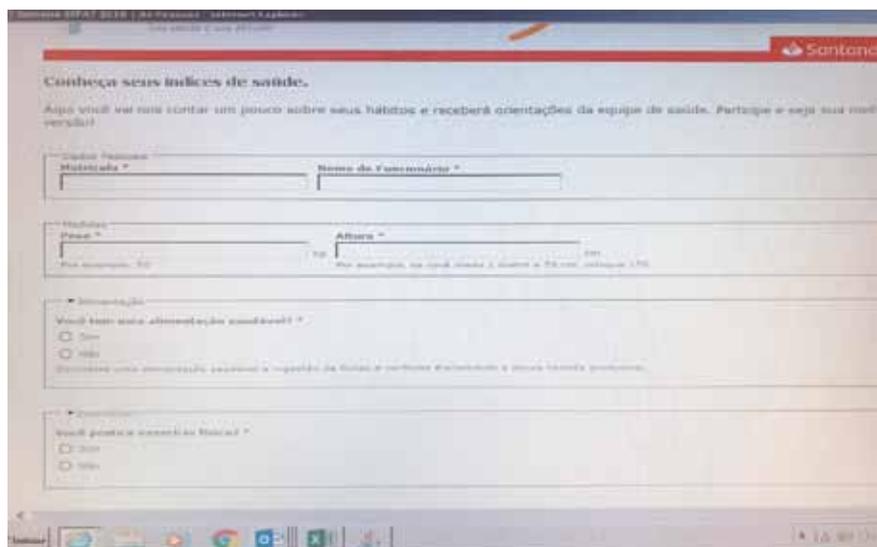
COM lucro de R\$ 5,25 bilhões no primeiro semestre deste ano, o Santander dá claros sinais de que não se importa com a saúde dos bancários. O banco espanhol deixou, pelo segundo ano consecutivo, de realizar a Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) de forma presencial e para promovê-lo na plataforma virtual.

A medida é vista com desconfiança pelo movimento sindical. Para piorar, na Sipat virtual os funcionários são obrigados a responder questionário com perguntas maliciosas que podem comprometer a situação no banco, principalmente por estarem sem orientação dos represen-

tantes dos trabalhadores.

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho deve ser realizada obrigatoriamente em empresas com Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidente). O objetivo do evento deveria ser conscientizar os empregados sobre saúde e segurança no trabalho, além de tratar sobre acidentes e doenças por meio de palestras, treinamentos, avaliações médicas, atividades lúdicas, entre outras. Tudo como determina a Norma Regulamentadora (NR-5), editada pelo Ministério do Trabalho.

Na conta do Santander está a maior incidência de bancários com doenças ocupacionais



Santander deixa de realizar Sipat presencialmente para fazer de forma virtual

em decorrência de trabalho excessivo, metas e assédio moral, além de demissões de muitos

dos que perderam os benefícios do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

# STF a serviço das grandes empresas

Quatro ministros consideram constitucional a prática em todos os setores. Absurdo

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O STF (Supremo Tribunal Federal) tem dado muitos exemplos de que está a serviço do grande capital. Não há o mínimo de zelo com os brasileiros. No julgamento sobre terceirização, decorrente de ações movidas

pelo agronegócio e uma multinacional do ramo da celulose, os relatores, ministros Luiz Fux e Luiz Roberto Barroso, votaram a favor da prática, sem restrições.

Por enquanto, o placar está 4 a 3 pela terceirização. Também votaram a favor Alexandre de Moraes e Dias Toffoli. Os ministros Luiz Edson Fachin, Rosa Weber e Ricardo Lewandowski se posicionaram contra. A votação continua na quarta-feira.

Só para lembrar, a terceirização irrestrita, ou seja, na atividade fim, retira direitos como férias e 13º salário. Reduz os salários e amplia a jornada de trabalho. É tudo liberado.

Estudo do Dieese mostra que os terceirizados recebem em média 25% a menos do que os trabalhadores formais, trabalham três horas a mais por semana e estão sujeitos a um índice de rotatividade bem mais elevado, 64,4% contra 33%.

Os terceirizados estão mais sujeitos a acidentes de trabalho. Em média, oito em cada 10. "Os grandes grupos empresariais se aproveitam para rebaixar os salários e precarizar as relações de trabalho", destaca o presidente licenciado do Sindicato, Augusto Vasconcelos.



## Quase 10 mil denúncias de feminicídio

OS NÚMEROS de agressões contra mulheres, infelizmente, não param de aumentar. Nos últimos nove anos, quase 10 mil foram vítimas de feminicídio ou tentativas de homicídio por motivos de gênero.

A Central de Atendimento à Mulher, o Ligue 180, registrou pelo menos 3,1 mil denúncias de morte e 6,4 mil tentativas de assassinato de mulheres desde 2009.

Apesar das denúncias por meio número 180, segundo o SIM (Sistema de Informa-

ções sobre Mortalidade), do Ministério da Saúde, só em 2016 cerca de 4.635 mulheres foram mortas por agressões, média de 12,6 mortes por dia.

Ainda de acordo com a pesquisa, existe uma subnotificação, pelo fato de que muitas mulheres não formalizam a denúncia por medo ou mesmo porque é morta antes. O Brasil, segundo a ONU e o Mapa da Violência de 2015, é o quinto país do mundo com maior número de feminicídio.



Cerca de 4.635 mulheres foram mortas por agressões em 2016. A média é de 12,6 óbitos por dia



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**DEFORMAÇÃO** A necessidade de a campanha de Lula ter de reclamar na Justiça contra o boicote que sofre da imprensa, especialmente da Rede Globo, comprova o papel sujo da mídia na sustentação do golpismo neoliberal. É vergonhoso. No Brasil, os meios de comunicação nunca tiveram qualquer compromisso com a nação. Desprezam a noção de público, usam o Estado apenas para ampliar os lucros e têm ojeriza à soberania popular. Deformam a cidadania.

**INCRÍVEL** A liderança e o carisma de Lula vão bem além das fronteiras brasileiras. Por incrível que pareça, Haddad já é o líder no *site* internacional de aposta *Predict It*, que faz a seguinte pergunta em inglês: "Quem vai ser eleito presidente do Brasil em 2018?". Na sequência aparecem Bolsonaro, bem abaixo, depois Alckmin, Marina e Ciro, coladinhos.

**ABISSAL** Independentemente do que aconteça na eleição presidencial, "Lula já é um vitorioso" na concepção do jornalista Reinaldo Azevedo. Ele não vê como o golpismo neoliberal derrotá-lo nas urnas. Considera uma diferença "abissal", do ponto de vista eleitoral e político, entre o ex-presidente e os demais candidatos. E chama atenção para o fato de o segundo colocado nas pesquisas, Bolsonaro, não saber a "diferença entre a dívida pública e uma pistola".

**PROBLEMÃO** No desespero para fugir da zona do rebaixamento, Alckmin fez demissões na coordenação de mídias sociais da campanha. Mais uma tentativa desesperada para tomar a segunda colocação de Bolsonaro. Acontece que o *marketing* não faz milagre. O grande problema está no candidato, que não empolga ninguém, e na aliança política que o sustenta, desprovida de um projeto de Brasil que anime os brasileiros. A cumplicidade com Temer tem sido fatal.

**PERIGO** As barbaridades ocorridas em Paracaima (RR), onde brasileiros armados expulsaram venezuelanos, alertam para o descontrole do neofascismo no Brasil. "A imagem aterradora de uma turba queimando pertences de refugiados, suas tendas, expulsando-os enquanto entoavam o hino nacional, com o orgulho dos criminosos que se julgam moralistas, dos bandidos que têm olhos duros contra o crime, não é um incidente isolado", diz o filósofo Vladimir Safatle.